

ASPECTOS MORFOLÓGICOS DOS FRUTOS E TECNOLÓGICOS DAS SEMENTES DE DEZ TIPOS DE PIMENTA (*Capsicum* sp.)

SAMPAIO, Ana Patrícia Lima¹; MENDES, Angela Maria da Silva²

ÁREA: Multidisciplinar– TCMULT01

CATEGORIA: Trabalho Científico

INTRODUÇÃO

No Brasil as pimentas são hortaliças de grande importância comercial, podendo ser comercializada em feiras, na forma in natura ou preparada artesanalmente como molho de pimenta, processamento de conservas e na indústria de embutidos (GIACOMETTI, 1989; CARDOSO, 1997). *A pimenta (Capsicum sp) apresenta potencialidade para a agricultura moderna dada a sua rusticidade e boa capacidade de produção.* Em Manaus a pimenta é uma das hortaliças mais apreciadas e de maior consumo (CARDOSO, 1997).

Apesar do aumento considerável de dados de análise de sementes de espécies com potencialidades comerciais, muitas ainda carecem de informações básicas referentes às condições ideais de germinação, principalmente, espécies que naturalmente apresentam uma grande diversidade de variedades. Além disso, o local onde foram produzidas e o local onde serão cultivadas tais espécies influenciam consideravelmente nas suas características tecnológicas e fisiológicas. Este fato prejudica a avaliação da qualidade das sementes, principalmente quando é necessário comparar resultados em diferentes laboratórios.

Segundo Beckert *et al.* (2000) para que uma semente germine é necessária que o meio forneça água suficiente, permitindo a atividade das reações químicas relacionadas ao metabolismo e, com isto, a retomada do processo do desenvolvimento do embrião. Assim, o processo germinativo é avaliado pelo seu final, que é visível, e dependendo do substrato, será a protrusão da raiz ou da parte aérea, ou a emergência da parte aérea (ÁQUILA, 2003).

OBJETIVO

Avaliar os aspectos morfológicos dos frutos e tecnológicos das sementes de diferentes tipos de pimenta (*Capsicum* sp) provenientes do Setor de Olericultura da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Amazonas, visando a comercialização dessas olerícolas no Estado do Amazonas.

MÉTODOS

Área de coleta e local do experimento

Os frutos foram coletados de matrizes da coleção de pimenta do Setor de Olericultura da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Amazonas. Foram coletados frutos de dez tipos que estavam identificados por números (02, 11, 14, 15, 30, 37, 39, 43, 50, 53). Os experimentos foram montados e analisados na Casa de Vegetação e Laboratório de Sementes I desta IES.

Beneficiamento das sementes

A extração das sementes dos frutos foi feita manualmente com auxílio de uma colher de aço. Após extração as sementes foram colocadas para secar sobre papel toalha em ambiente de Laboratório por 48 horas, em seguida foram embaladas em sacos de papel e armazenadas em geladeira com temperatura de $8^{\circ}\text{C} \pm 2$.

Caracterização morfométrica dos frutos

A biometria dos frutos foi obtida de 20 unidades, medindo-se o comprimento e o diâmetro em milímetros com o auxílio de um paquímetro digital (precisão de 0,1 mm). Nos tipos 02, 37, 50 e 53 não foi realizada a biometria dos frutos. No momento da coleta as plantas desses tipos não estavam frutificando, portanto as sementes utilizadas nos demais experimentos foram feitas com sementes da safra anterior adquiridas também no Setor de Olericultura. A descrição morfológica dos frutos para determinar a espécie dos tipos estudados foi de acordo com Inoue & Reifschneider (1989) e Carvalho *et al.* (2003).

Análise estatística

Os resultados de percentagem foram transformados conforme a necessidade e os dados foram submetidos ao teste de normalidade e à análise de variância de acordo com Santana & Ranal (2004). As médias significativas foram comparadas pelo teste de Tukey a 1 e 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os frutos dos diferentes tipos estudados apresentam pungência.

Os maiores comprimentos do fruto foram encontrados no tipo 43 com 79,4 mm, sendo que este apresentou o menor diâmetro com 11,0 mm. O fruto mais achatado, ou seja, com comprimento e diâmetro mais próximos foi o tipo 14 (35,3 e 25,1 mm respectivamente).

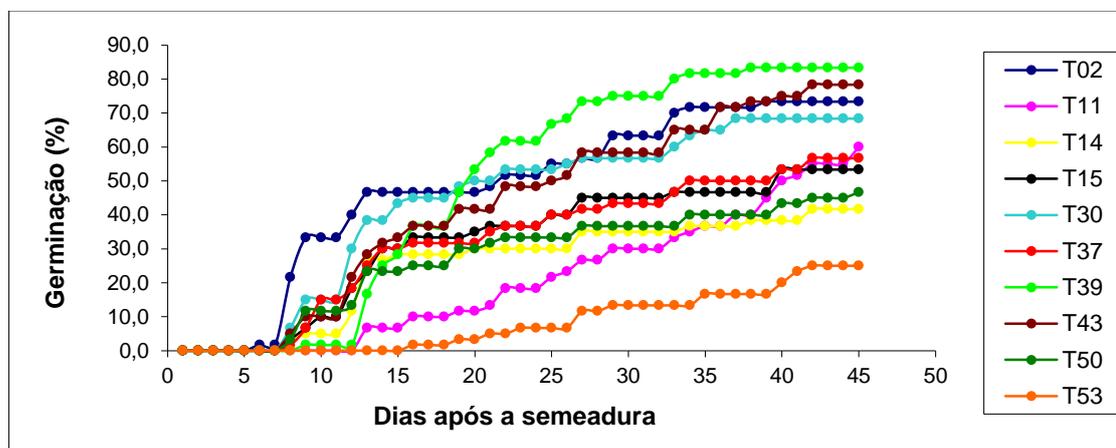
Os dados completos da biometria dos frutos podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1: Biometria dos frutos de diferentes tipos de pimenta (*Capsicum chinense* L.)

TIPOS	COMPRIMENTO (mm)			DIÂMETRO (mm)		
	Média	Desvio Padrão	Amplitude de variação	Média	Desvio Padrão	Amplitude de variação
T11	40,3	1,931	36,8 – 42,2	12,4	0,806	11,2 – 13,4
T14	35,3	1,954	32,9 – 37,7	25,1	3,317	18,3 – 29,5
T15	56,9	3,768	52,2 – 62,9	19,7	2,289	16,9 – 23,4
T30	61,9	11,049	44,3 – 74,9	14,6	1,783	12,1 – 16,8
T39	62,4	2,344	59,2 – 64,3	14,8	1,415	12,7 – 16,0
T43	79,4	10,540	67,3 – 86,0	11,0	1,004	10,1 – 12,1

Através da figura 2 podemos observar que a maioria dos tipos começou a germinar entre 5 e 7 dias após a semeadura e que a estabilização foi em torno dos 40 dias. Esse tempo de germinação é considerado longo. Segundo Campos & Tillmann (1997) o teste de germinação, parâmetro oficial mais utilizado para avaliar a qualidade fisiológica da semente, requer para a maioria das espécies, de 7 a 28 dias para obtenção dos resultados, período considerado longo para atender aos interesses comerciais dos produtores de sementes.

Figura 2: Porcentagem de Germinação acumulada dos lotes de sementes dos diferentes tipos de pimenta (*Capsicum* sp)



CONCLUSÕES

Todos os tipos estudados apresentaram pungência e os seis tipos avaliados pertencem à espécie *Capsicum chinenses* L., não foi possível determinar as variedades;

Os maiores comprimentos do fruto foram encontrados no tipo 43, típico de frutos alongados e o fruto mais achatado foi o tipo 14 com forma de sino ou bloco;

Os tipos 39, 43, 2, e 30 foram os que apresentaram maiores porcentagens de germinação com 83, 78, 73 e 68% respectivamente e também, os que apresentaram maior vigor com 0,94; 0,94; 1,22 e 0,99 de índice de velocidade de germinação;

REFERÊNCIAS

ÁQUILA, M. E. A. **Fisiologia da germinação**. In: Jardim, M. A. G.; Bastos, M. de N. do C.; Santos, J. U. M. dos. *Desafios da Botânica no novo milênio: Inventário, Sistematização e Conservação da Diversidade Vegetal*. Belém: MPEG, UFRA e EMBRAPA, Museu Paraense Emílio Goeldi. 54º CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA. 2003.

BECKERT, O. P.; MIGUEL, M. H.; MARCOS FILHO, J. **Absorção de água e potencial fisiológico em sementes de soja de diferentes tamanhos**. *Scientia Agrícola*. 2000. v.57, n.º4, p.671-675.

CAMPOS, V. C.; TILLMANN, M. A. A. **Avaliação da metodologia do teste de germinação para sementes de tomate**. *Revista Brasileira de Agrociência*: São Paulo. 1997. v.3, n.1, p. 37-42.

CARDOSO, M. O. **Hortaliças não - convencionais da Amazônia**. Brasília: Embrapa – SPI: Manaus: Embrapa – CPAA, 1997, 150p.

CARVALHO, S. I. C. de.; BIANCHETTI, L. de B.; BUSTAMANTE, P. G.; SILVA, D. B. da. **Catálogo de germoplasma de pimentas e pimentões (*Capsicum* spp.) da Embrapa Hortaliças**. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2003, 49p.

GIACOMETTI, D. C. **Ervas condimentos e especiarias**. São Paulo: Nobel, 1989, 61 – 65p.

INOUE, A. K.; REIFSCHNEIDER, F. J. B. **Caracterização da coleção de germoplasma de *Capsicum* do CNPH**. *Horticultura brasileira*. 1989, v.7, n.1, p.10-18.